

Apresentação

- se apresentar
- apresentar a proposta de politizar o debate do cinema
- Carlão
 - paulista
 - Cinéfilo
 - cinematografista
 - orgia ou o homem que deu cria
 - João Silvério Trevisan
 - Fama fazendo pornochanchadas
 - Estilo diverso
 - o mais próximo de uma unidade que ele faz é experimentação
 - controle da linguagem cinematográfica
 - Anarquismo
 - Após a crise da pornochanchada faz filmes mais realistas
 - filmes com foco na mulher proletaria
- Anjos do Arrebalde
 - olhar cronista
 - estilo um tanto folhetinesco, de novela com uma temática de programas policias sensacionalistas
 - conteúdos pesados
 - uma violência nas relações principalmente de gênero
 - A história de quatro mulheres
 - Carmo (Irene Stefânia)
 - ex-professora
 - casada com Henrique (ênio Gonçalves)
 - conservador, reacionário
 - Dalia (Betty Farias)
 - Professora bissexual
 - chamada pejorativamente de lésbica
 - Irmão com problema mental (Ricardo Blat)
 - Namorado pequeno burguês Carmona (Emilio Di Biassi)
 - gosta do cheiro de gente
 - Rosa
 - infeliz na profissão
 - amante de um homem rico (José de Abreu)
 - Aninha
 - jovem sofre abuso sexual
 - casada com um marido abusivo
 - Não há romantização da profissão
 - Mostra uma rede de segurança entre as professoras
 - tensão se dissipa quando tem mais de uma em cena
 - Ex: o marido deixando aninha vulnerável frente ao abusador, enquanto Carmo à protege.
 - O filme fica leve nas aventuras na praia
 - muda o tom, o cenário, as cores. como um interludio

- termina com o Carmona surtando pois o povo que ele fetichiza não aceita ser um capricho dele
- filme volta mais pesado
 - final trágico e pessimista
 - diferente dos outros filmes do Carlão que são otimistas e esperançosos
- Importante notar:
 - cinefilia de Carlão
 - As professoras indo ver A Balada de Narayama de Shohei Imamura
 - escola Luís Sérgio person diretor de São Paulo S/A e um mestre de Carlão
 - hospiral José Carlos Burle diretor de chanchadas e fundador da Atlantida cinematográfica um importante estúdio carioca
 - As tensões de classes são presentes e costumam complementar as tensões de gênero, é comum os homens serem de classes sociais superiores
- Garotas do ABC
 - 16 anos depois lança Garotas do ABC em 2003
 - Continua com um olhar de crônica
 - Possui um tom otimista que é aumentado pelo contexto da candidatura de Lula
 - Ponto de Partida Aurélia (Michelle Valle)
 - Uma operária negra que namora um supremacista branco
 - Esse tipo de contradições são o impulso para a obra de Carlão mostrar e desmontar absurdos ideológicos
 - A partir de Aurélia conhecemos os tipos do ABC
 - Temos sindicalistas e representantes dos trabalhadores que não acredita em sindicalismos. Temos o policial truculento, o jornalista investigativo amigo de todos, temos grupos de vigilantes, temos as trabalhadoras fofqueiras, estressadas, sonhadoras, brancas, negras e orientais, temos putas, drogados, e, é claro, temos fascistas.
 - Cotidiano do abc
 - cada núcleo possui códigos morais, lendas e rituais próprios
 - por exemplo a máquina amaldiçoada 17
 - A casa de shows democracia comandada pela personagem da Fafá de Belém
 - Frequentadas por trabalhadores
 - possuem uma divisão interna orgânica, sem precisar de uma liderança, parte muito da veia anarquista do diretor
 - Nucleo dos fascistas
 - Milhem Cortaz e Fábio Ferreira Dias hilários
 - Selton Mello rouba a cena como Salesiano

- Um pequeno burguês dono de uma pedreira que personifica o discurso fascista
 - Se coloca acima das convenções legitimadas pela democracia burguesa
 - “Eu sou teu líder! Tua casa, tua Causa, tua família! Você não é nada, seu babaca”
 - Discurso fragilizado
 - Prestar atenção
 - Momentos de experimentação
 - quando a mensagem não pode ser implícita, mas explícita
 - referências cinéfilas
 - posters no bar
 - entrevista do Zé do Caixão
- Falsa Loura
 - Carlão lança em 2007
 - segundo filme da trilogia das operárias do abc
 - Não é tanto um olhar de crônica
 - história mais tradicional
 - história
 - Silmara (Rosanna Mulholland) é uma operária segura de si e perspicaz no dia a dia mas que idealiza seus ídolos musicais e o pai
 - estética folhetinesca
 - kitsch
 - vulgar que tenta imitar o erudito
 - tenta ser profundo e possuir significado mas falha
 - critica a indústria de massa de uma forma quase metalinguística
 - tom trágico e fatalista
 - impossibilidade de ascensão social no capitalismo
 - objetificação das pessoas em classes sociais inferiores, transformando alguns homens em Deuses e os trabalhadores em coisas descartáveis.
 - experimentação
 - transita entre linguagens
 - uma cena que emula um videokê por exemplo
 - Silmara uma heroína pouco usual
 - Prepotente
 - pobreza de passagem
 - preconceituosa
 - mas ingenua e iludida
 - fácil simpatia
 - Capitalismo ganha com o pensamento individualista, a superestrutura à propaga aos montes, mas a realidade bate com força, e só a união e a consciência de classe é capaz de criar alguma mudança significativa na infraestrutura da sociedade.